

MATRIZ DE AVALIAÇÃO PARA JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

Documento: PQ-000-V.2

Elaborado em: 16/05/2023

Elaborado por: Comissão Interna de Chamamento Público

UNIDADE: Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO

NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO SAÚDE E CIDADANIA - ISAC

NT: FA.1 + FA.2+ FA.3	Nota FA.1: Área de Atividade =	Nota FA.2: Área de Qualidade =	Nota FA.3: Qualificação Técnica =	TOTAL:	59,25
	Máximo 20 pontos	Máximo 20 pontos	Máximo 60 pontos		

(    ) Classificada

(    ) Desclassificada

OBS: só será classificada a OS que tiver pontuação mínima de 50% de cada área avaliada, SENDO F1 ≥ 10, F2 ≥ 10 e F3 ≥ 30, totalizando pontuação mínima de 50 pontos.

FA.1 – Área de atividades: Avalia a adequação da proposta de organização dos serviços e execução das atividades assistenciais à capacidade operacional da Unidade. São referentes aos instrumentos demonstrados a seguir:			Pontuação Total: 20 pontos		Página da Proposta	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO		
			Pontuação Máxima por item	Nota Atribuída		Referência / Fonte	Requisitos Mínimos Avaliados	Observações
	Implantação de fluxos individualizada ao perfil da unidade de saúde (A forma de apresentação será considerada levando-se em conta a clareza e entendimento do fluxo)	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritivas, externas e internas	02 pontos	0,2	69 a 91	<a href="https://ferramentasdaqualidade.org/fluxograma/">https://ferramentasdaqualidade.org/fluxograma/</a>  <a href="#">RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 do ms ( https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html ) ; em conformidade com a ABNT NBR 9050</a>	Apresentação dos fluxos mapeados	Não atendeu ao solicitado. Não apresentou Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritivas, externas e internas.A proposta apresentada restringiu-se apenas as definições de fluxo, gestão de acesso e normativas de circulação. Na pagina 84 até cita alguns exemplos de fluxos, mas não apresenta os mesmos.
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados/roupas	02 pontos	1	roupa 92 a 102, CME 115 a 131	<a href="#">RDC nº 15, de 15 de março de 2012 do MS. (https://www.sindhoesg.org.br/resolucao-%C2%96-rdc-anvisa-no15-de-15-de-marco-de-2012/)</a>	Verificar se há fluxos cruzados	Proposta com contextualização generalizada, não descrevendo a fundamentação específica para as rotinas da unidade de saúde. Abordou apenas definições gerais das etapas da CME e dois fluxos gerais, no entanto não elaborou fluxos referentes aos micro-processos para o serviço de acordo com as especificidades da unidade.
		Fluxo unidirecional de resíduos de serviço saúde	02 pontos	1,3	102 a 114	<a href="#">RDC nº 306/04 da ANVISA e a resolução nº 358/05 do CONAMA ( https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/15135807-res-306.pdf ) ;</a> <a href="#">Manual Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde ANVISA -2006</a>	1.Segregação; 2.acondicionamento; 3.classificação; 4.transporte interno; 5.local de armazenamento; 6.transporte externo e destinação final; 7.quantificação das lixeiras	Não foi verificado quantificação de lixeiras considerando as atividades operacionais da unidade de saúde pretendida. O acondicionamento, transporte interno e segregação de resíduos ocorreu de forma superficial. Não foi encontrado descrição detalhada da destinação final.
	Implantação de Logística de Suprimentos	01 ponto	0,6	132 a 144	<a href="#">Diretrizes sobre Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento de Medicamentos e RDC 430/2020 ( https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-430-de-8-de-outubro-de-2020-282070593)</a>	Áreas segregadas (recebimento, armazenamento);  Atividades de conferência, separação, reposição e distribuição, processos de limpeza e segurança do ambiente, controle de temperatura e umidade	Foi apresentado descrição das etapas de aquisição, critérios de fornecedores, recebimento, armazenamento (somente para medicamentos). Não foi possível verificar, detalhamento das condições de armazenamento/ segregação / distribuição para os diferentes materiais (escritório, produto para saúde, medicamentos, OPMEs) considerando as atividades da unidade de saúde pretendida.	
		Proposta para Regimento Interno da Unidade	01 ponto	1	153 a 208	<a href="#">Manual de boas práticas para elaboração de Regimento Interno ANVISA - 2020 ( https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/institucional/arquivos/manual_rj_anvisa.pdf)</a>	Deve conter na sua estrutura: Da Natureza, Sede e Finalidade; Da Estrutura Organizacional; Das Competências das Unidades; Das Atribuições dos Dirigentes; Do patrimônio e das receitas; e Disposições Gerais.	<a href="#">Apresentado pags 153 a 208</a>
								<a href="#">Foi apresentado somente proposta para a profissão</a>

FA.1.1 Organização das atividades individualizadas para o estabelecimento/unidade de saúde	Implantação de gestão	Proposta para Regimento do Serviço Multiprofissional	01 ponto	0,2	208 a 221	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9.</a>	O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe.	enfermagem, sendo que a equipe multidisciplinar deve ser apreentada em conformidade com a carta de serviços da unidade pretendida, a exemplo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e odontólogo.
		Proposta de Projeto de Tecnologia da Informação com vista ao controle gerencial da Unidade e melhoria do atendimento ao usuário	01 ponto	1	235 a 252	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, Subseção 1.7: Gestão da Tecnologia e Segurança da Informação</a>	Apresenta atividades relacionadas à segurança das informações em meio físico e digital, contemplando coleta, processamento, armazenagem, distribuição de informações, controle e manutenção da infraestrutura tecnológica apropriada ao perfil e complexidade da organização.	Foi apresentado
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	01 ponto	1	221 a 234	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9</a>	O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe.	A proposta inclui a especialidade de obstetrícia de alto risco, mas esta não faz parte da carta de serviços da unidade de saúde pretendida.
	Implantação de Processos	Proposta de manual de protocolos assistenciais	02 pontos	0,5	354 a 363	<a href="#">Organização Mundial da Saúde : 6 Protocolos Básicos de Segurança do Paciente</a>	A definição dos protocolos devem ser baseados no perfil de atendimento e o acompanhamento através de ferramentas de medição de adesão/efetividade. Protocolos clínicos gerenciados baseados no conhecimento científico atual e no perfil epidemiológico, risco ou custo dos pacientes atendidos: com objetivo na serurança do paciente.  Deve ser observado descrição quanto: diagnóstico, objetivos  estruturação do protocolo, Indicadores e aprovação.  Observar menção aos protocolos básicos, preconizados pela OMS, e/ou texto descrevendo foco na segurança do paciente	Documentação não apresentou proposta / modelo de manual. Descreveu, em formato de quadro informativo, qual será a estrutura de formação do protocolo. Não apresentou os elementos básicos de um manual (exemplo: aprovação e indicadores de medição de adesão/efetividade). Não referenciou os 06 protocolos básicos, definidos pela OMS, como exemplos de modelos de protocolos a serem elaborados.
						<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.1, número 4</a>		
						<a href="#">RDC 36/2013</a>		
						<a href="#">Port.599/2013-MS</a>		
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos	02 pontos	2	261 a 324; 363 a 372	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 11, número 12</a>	A política de Gestão Financeira é um compromisso, por escrito, que define um conjunto de diretrizes e ações pertinentes a organização Financeira, utilizadas como subsídio para otimização do desempenho e sustentabilidade da organização. Esta política deve estabelecer minimamente:  • gestão orçamentária de acordo com as diretrizes estratégicas e demandas operacionais;critérios para orientar as decisões de alocação de recursos; • acompanhamento periódico do desempenho financeiro; • gestão de custos; • gestão de contratos; • gestão do patrimônio; • planejamento e monitoramento financeiro definindo critérios de orientação para as decisões de alocação de recursos;sistema financeiro eficaz usado para registrar e rastrear receitas e despesas passadas, atuais e projetadas e posições financeiras;	
	Incrementos de Atividades	Proposição de Projetos Assistenciais de Saúde e/ou Sociais dentro do custeio previsto para a unidade e/ou Sociais	05 pontos	0	não aplicável	<a href="#">Regulamento Técnico para Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - Biblioteca Virtual em Saúde, MS</a>	1.Programa de Necessidades;  2. Estudo Preliminar;  3. Projeto Básico: detalhamento para definição e quantificação dos materiais, equipamentos e serviços relativos ao empreendimento.	Não foi encontrado apresentação de documentação descrevendo projeto com estrutura mínima, conforme solicitado.
TOTAL DE PONTOS FA.1:				8,80				

FA.2 – Área de Qualidade: Avalia medidas da proposta de trabalho para implantação de comissões. São referentes aos instrumentos demonstrados a seguir:			Pontuação Total: 20 pontos		Página da Proposta	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO		
			Pontuação Máxima por item	Nota Atribuída		Referência/ Fonte	Requisitos Mínimos Avaliados	Observações
	Comissão de Ética Médica	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	395/404	<a href="#">-Lei 3268 de 30 de setembro de 1957 Dispõe sobre Conselho de Medicina: -Resolução CFM Nº 2217 DE 27/09/2018 aprova o cod de ética médica RESOLUÇÃO CFM Nº 2.152/2016. Estabelece normas de organização, funcionamento, eleição e competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde</a>	Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma	
	Comissão de Ética em Enfermagem	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	404/417	<a href="#">Res. 593/2018 - Normatizar a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem-CEE nas Instituições com Serviço de Enfermagem.</a>	Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Biossegurança	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	417/423	<a href="#">Lei 11.105 de 24/03/2005 - Regulamenta os incisos II, IV e V do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados, cria o Conselho Nacional de Biossegurança – CNBS, reestrutura a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança – PNB, revoga a Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, e a Medida Provisória nº 2.191-9, de 23 de agosto de 2001, e os arts. 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 16 da Lei nº 10.814, de 15 de dezembro de 2003, e dá outras providências.</a>	Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	423/438	<a href="#">PORTARIA Nº 2616, DE 12 DE MAIO DE 1998 Programa de Controle de Infecção Hospitalar</a>	Considerando as determinações da Lei nº 9431 de 6 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	438/445	<a href="#">Res CFM nº 1821 de 11 de julho de 2007 Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde.</a>	Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Verificação de Óbitos	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	445/451	<a href="#">RESOLUÇÃO Nº 2.171, DE 30 DE OUTUBRO DE 2017Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).</a> <a href="https://www.gov.br/cbserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/lu-uff/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/ResolucaoCFMComissodebito.pdf">https://www.gov.br/cbserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/lu-uff/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/ResolucaoCFMComissodebito.pdf</a>	Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Residência Médica (COREME)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0	***	<a href="#">Lei No 6.932, de 7 de julho de 1981.</a>	Considerando as determinações da Lei nº 9431 de 6 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
	Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0	***	<a href="#">LEI Nº 11.129, DE 30 DE JUNHO DE 2005.</a>	CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	452/460	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=14457&amp;ano=2022&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=14457&amp;ano=2022&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e</a>  <a href="https://portal.gov.br/ministerio-do-trabalho">Ministério do Trabalho e Emprego - Portal Gov. br</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	460/467	<a href="https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm">https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm</a>  PORTARIA N.º 3.214, 08 DE JUNHO DE 1978 (DOU de 06/07/78 – Suplemento) “Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho”	“Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho”	
Comissão de Documentação Médica e Estatística	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de atividades Anual	0,4 ponto	0,4	467/473	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=13787&amp;ano=2018&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">LEI N.º 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.</a> <a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=13787&amp;ano=2018&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.</a>	Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.	
					<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=13787&amp;ano=2018&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">LEI N.º 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018</a> <a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=13787&amp;ano=2018&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.</a>	Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.	
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	473/487	<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
					<a href="https://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/arquivos/CNS%20%20Norma%20Operacional%20001%20-%20conep%20finalizada%2030-09.pdf">https://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/arquivos/CNS%20%20Norma%20Operacional%20001%20-%20conep%20finalizada%2030-09.pdf</a>		
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)	Proposta de Constituição (membros, finalidade),	0,4 ponto	0,4	487/496	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=RESOLUCAO&amp;numero=0453&amp;ano=2014&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">NORMA TÉCNICA PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA NUTRICIONAL</a>	Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional.	
	Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual				<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=RESOLUCAO&amp;numero=0453&amp;ano=2014&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">RESOLUÇÃO COFEN N.º 0453/2014</a>	Aprova Norma Técnica que dispõe sobre a atuação de equipe Enfermagem em Terapia Nutricional.	
Comissão de Proteção Radiológica	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	496/501	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=Norma&amp;numero=301&amp;ano=2007&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">Norma 3.01 CNEM e Diretrizes básicas de Proteção Radiológica</a>	O objetivo desta Norma é estabelecer os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante.	
Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	501/510	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=RDC&amp;numero=272222&amp;ano=2013&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">RDC 272 222 - GERENCIA DE REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE</a>	Todo serviço gerador deve dispor de um Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS), observando as regulamentações federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.	
					<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=RDC&amp;numero=272222&amp;ano=2013&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">RDC 272 222 comentada</a>		
					<a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm</a>  <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm">RDC 306/2004 e https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm</a>		
					<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=PORTARIA&amp;numero=158&amp;ano=2016&amp;ato=77eFTVqSkMZpWT26e">PORTARIA N.º 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016 Redefine o regulamento técnico de</a>	O Comitê Transfusional (CT) é um grupo de	

FA.2.1 Qualidade Objetiva: Avalia medidas da proposta de trabalho para implantação de comissões	Comitê Transfusional	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	510/515	<a href="#">RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014 - Ministério da Saúde</a>	profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde (BRASIL, 2016). De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde, nº158 de 4 de fevereiro de 2016 Art. 12. “Toda instituição de assistência à saúde que realiza transfusão de sangue e componentes sanguíneos comporá ou fará Transfusional. § 1º É competência do Comitê Transfusional o monitoramento da prática hemoterápica na instituição de assistência à saúde visando o uso racional do sangue, a atividade educacional continuada em hemoterapia, a hemovigilância e a elaboração de protocolos de atendimento da rotina hemoterápica.	
	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	515/521	<a href="#">RDC36/2013 Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras</a> <a href="#">PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013 Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).</a>	Segundo a RDC nº. 36/2013, o NSP é “a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”, consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde	
	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	521/529	<a href="#">PORTARIA GM/MS Nº 1.694 - Brasil SUS DE 23 DE JULHO DE 2021 Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica</a>	O perfil Epidemiológico, geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar, por exemplo. Dados complementares podem ser conseguidos de outras maneiras, como análise de internações, utilização de consultas e declarações de saúde.	
	Comissão Interna de Qualidade	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	529/539	<a href="#">ISO 9001:2015</a>	A Comissão de Avaliação Interna da Qualidade tem como atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações aos gestores, monitoramento dos indicadores assistenciais, monitoramento dos indicadores assistenciais. Esses indicadores estão ligados a diversos processos como assistência de enfermagem, protocolos gerenciados entre outros como, por exemplo, a incidência de lesão por pressão, índice de flebite, tempo porta ECG etc. Além dos indicadores de Gestão dministrativa da Unidade.	
						<a href="#">PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).</a>		
	Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	539/548	<a href="#">PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO</a>	A regulamentação do Programa Nacional de Segurança do Paciente trouxe progresso ao sistema de notificação ao tornar compulsória a notificação de eventos adversos relacionados à assistência, inclusive no que se refere à notificação de lesão por pressão. Papel da Comissão.	
						<a href="#">Manual de boas práticas da ANVISA</a>		
	Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	548/561	<a href="#">PORTARIA Nº 2.809, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2012 Estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).</a>	A internação de Longa Permanência compreende o período superior há 30 dias em que um paciente permanece em um leito hospitalar. Devendo portanto ser monitorado pelo comitê de gerenciamento de riscos, utilizando ferramentas como as escalas de News, Meows (Morbidade materna) e Pews (tratamento pediátrico, de 0 a 16 anos) e outras.	
						<a href="#">Ferramentas que possibilitam que o protocolo hospitalar, tem por objetivo garantir o atendimento antecipado ao paciente por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica.</a>		
	Núcleo Interno de Regulação (NIR)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	561/578	<a href="#">PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).</a> <a href="#">PORTARIA Nº 1.559, DE 1º DE AGOSTO DE 2008 Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.</a>	O Núcleo Interno de Regulação – NIR é um serviço que possibilita o monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.	
						<a href="#">Classificação de risco de Agentes biológicos</a>	<a href="#">LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005</a>	

Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	578/585	<a href="#">PORTARIA Nº 1.914, DE 9 DE AGOSTO DE 2011 Aprova a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos elaborada em 2010, pela Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), do Ministério da Saúde.</a>	Desde sua criação, o objetivo da CBS é definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biossegurança de forma a ter o melhor entendimento entre o Ministério da Saúde com órgãos e entidades relacionadas ao tema. As principais atribuições dessa Comissão são: participar e acompanhar nos âmbitos nacional e internacional, da elaboração e reformulação de normas de biossegurança; proceder ao levantamento e análise das questões referentes à biossegurança, visando identificar seus impactos e suas correlações com a saúde humana; propiciar debates públicos sobre biossegurança, por intermédio de reuniões e eventos abertos à comunidade; estimular a integração de ações dos diversos órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS), nas questões de biossegurança em saúde; e assessorar, nas atividades relacionadas à formulação, à atualização e à implementação da Política Nacional de Biossegurança.	
Comissão de Padronização de Produtos para Saúde	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0	***	<a href="#">SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos ...</a>	Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS	
					<a href="#">Portaria GM/MS nº 2.848, DE 06 de Novembro de 2007</a>	Publica a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde.	
					<a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/produtos-para-a-saude/manuais/manual-de-pre-qualificacao-de-artigos-medico-hospitales.pdf/view">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/produtos-para-a-saude/manuais/manual-de-pre-qualificacao-de-artigos-medico-hospitales.pdf/view</a>	Item 04: Descreve finalidade, deveres e relações com profissionais, usuários e administração da unidade de saúde.	
Comissão de Processamento de Produtos de Saúde (CPPS)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0	***	<a href="#">Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012, Anvisa</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	
Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4		<a href="#">Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher</a> <a href="#">Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015 - Ministério da Saúde</a> <a href="#">PNAISC — Ministério da Saúde - Portal Gov.br</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)	Não apresentou a comissão referida, mas como o perfil da unidade não pleiteia obstetrícia e pediatria, será validado pontuação de acordo com a Comissão de Verificação de óbitos
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	585/592	<a href="#">Resolução Nº. 338, de 06 de maio de 2004 - Ministério da Saúde</a>	Estabelece a Política Nacional de Assistência Farmacêutica	
					<a href="#">Farmácia Hospitalar - CFF</a>	Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão de farmácia e terapêutica	
Comitê de Compliance	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	593/599	<a href="#">COMISSÃO DE COMPLIANCE</a>	Composição básica: pelo menos, 1 representante da área de Gestão de Pessoas, 1 do Jurídico, 1 de Compliance e 1 da Auditoria Interna. Com as seguintes atividades básicas: mplantar um código de ética na organização; destacar aos colaboradores o fortalecimento institucional que ocorre sempre que seus membros agem dentro dos padrões de conduta da empresa — o que pode ser feito por meio de campanhas de endomarketing; idealizar a realização de programas de treinamento e conscientização, com conteúdos específicos para cada um dos setores (Jurídico, Contabilidade, Vendas etc.); buscar meios de capacitar os tomadores de decisão para que todas as suas ações estratégicas sejam adotadas dentro de padrões éticos, morais e legais; promover um clima ético na organização, enaltecendo valores intangíveis — como honestidade, lisura e justiça — como essenciais ao trabalho de todos.	
Outras Comissões	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	****	Apresentação de documentação a depender da particularidade da unidade de saúde, conforme Política Nacional de Saúde em questão, contendo os requisitos básicos descritos pelo MS.	Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão	Comissão de educação permanente em Saúde (600/607), Núcleo de Educação Permanente (607/615)



FA.2.2 Qualidade Subjetiva: Avalia medidas de promoção da relação humana e apoio social na comunidade interna e externa do Hospital : Acolhimento e Atendimento	Acolhimento	Manual com indicação das formas de notificação, recepção, orientação social e apoio psicossocial aos usuários e acompanhantes na emergência conforme Classificação de Risco.	02 pontos	1,5	651/670	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 8</a>	Apresenta metodologia para avaliação de pacientes que procuram o serviço para identificar suas necessidades de saúde. Aqueles com necessidades emergentes, urgentes ou imediatas são priorizados para avaliação e tratamento.	As formas de notificação não ficaram bem definidas dentro da proposta. Obs.: Dentro do item acolhimento traz o FLUXO de Classificação de Risco.
		Instrução com definição de horários, critérios e medidas e controle de risco para as visitas aos usuários	02 pontos	1,2	651/670	<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf</a>		Traz na proposta instruções exigidas neste item, de forma genérica e operacional do processo da recepção. No item horários de visitas, não há definição do mesmo e controle de risco aparece de forma superficial.
	Atendimento	Proposta de implantação de orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, Proposta de formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, com ênfase aos de usuários idosos, crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais conforme previsão da legislação vigente	02 pontos	2	653/657	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.4, número 1</a>	A organização possui uma sistemática estabelecida, com canais divulgados para recebimento das manifestações dos pacientes/acompanhantes, classifica por criticidade com foco na segurança do paciente. Analisa o que ocorreu e o que precisa ser feito para melhorar e responde ao paciente/acompanhante sobre as providências tomadas para a melhoria. As manifestações englobam, por exemplo, os pedidos de informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, incluindo aquelas recebidas por meio de contatos informais.	
		Proposta de implantação de ouvidoria vinculada a SES, com pesquisa de satisfação.	02 pontos	2	657/676	<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf</a>		

FA.3 – Qualificação técnica: Avalia a capacidade gerencial da proponente ou do corpo diretivo quanto a administrar um hospital e conduzir as ações assistenciais com bom nível de desempenho, com equipe titulada nas áreas afins:							
		Pontuação 20 pontos		Página da Proposta	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO		
		Pontuação Máxima por item	Nota Atribuída		Referência/ Fonte	Requisitos Mínimos Avaliados	Observações
FA.3.1 Experiência Anterior em Gestão Hospitalar da proponente ou de seu corpo diretivo	Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 200 leitos	05 pontos	5	1329; 1331	Apresentação de documentação, conforme edital		Hospital Estadual Dirceu Arcoverde-HEDA: 288 leitos. Conferência realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), consulta realizada em 14/11/23.
	Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 100 leitos e inferior a 200 leitos	04 pontos	4	1327; 1335	Apresentação de documentação, conforme edital		Hospital Municipal Antonio Teixeira Sobrinho: 113 leitos. Desativado em 09/2023. Conferência realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), consulta realizada em 14/11/23.
	Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 50 leitos e inferior a 100 leitos	03 pontos	3	1327; 1339	Apresentação de documentação, conforme edital		Hospital Municipal de Araguaína Dr. Eduardo Medrado: 71 leitos. Atualizado em 13/11/23Conferência realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), consulta realizada em 14/11/23.
	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) ativo e regular na área da saúde, com proposta de aplicação do recurso na unidade hospitalar, com anuência posterior da SES/GO	04 pontos	4	1347 a 1348	Apresentação de documentação, conforme edital		Apresentou Portaria que descreve a validade do certificado de 3 anos, a partir de 06/01/2021
	Certificado de Acreditação – ONA, Joint Comission International, Qmentum da Canadá Accreditation International obtidos pela unidade hospitalar durante a gestão da OSS proponente	03 pontos	3	1353	Apresentação de documentação, conforme edital		Certificado ONA UPA TRAPICHE DA BARRA, validade 12/06/2025. Consulta realizada no site ONA (https://www.ona.org.br/mapa-de-acreditacoes), em 14/11/23
	Apresentação de organograma da unidade, com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	02 pontos	2	146 a 153	<a href="https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2147_2016.pdf">https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2147_2016.pdf</a>	representação gráfica da forma como a empresa se divide hierarquicamente, demonstrando os cargos existentes na instituição	Apresentou organograma com descrição das diretorias: geral, operacional e técnica com descrição das suas respectivas competências.
<a href="https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2011/1980">https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2011/1980</a>							
<a href="#">Fundação Getúlio Vargas</a>							

FA.3.2 Estrutura e experiência da Diretoria	Titulação de especialistas em administração hospitalar dos membros da diretoria e coordenações (cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto)	04 pontos	1,5	1364 a 1376	Apresentação de documentação, conforme edital		Jose maria: apresentou certificado de medico, por isso não pontuou; Maria Dulcinary: MBA EM GESTÃO HOSPITALAR=0,50 Adriano Rocha: apresentou certificado de enfermagem, por isso não pontuou; George Lopes: ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO HOSPITALAR=0,50 José Waldemar: MBA EM AUDITORIA EM SAÚDE=0,50 Ramyla Oliveira: apresentou bacharel em administração, por isso não pontuou; Lucas Marques: bacharel em ciencias contábeis, por isso não pontuou; Marcelo Henrique: apresentou certificado bacharel em biomedicina, por isso não pontuou; Silvana Mascarenhas: MBA CONTROLADORIA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS, não é da área de gestão de saúde, por isso não pontuou.
	Experiência mínima de 1 ano da Diretoria da Organização Social em Saúde (lotados na unidade) no gerenciamento de Unidade Hospitalar (cada Diretor poderá obter no máximo 0,5 ponto)	03 pontos	0	Não aplicável	<u>RESOLUÇÃO CFM nº 2.147/2016 - Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos</u>	Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos	Embora tenha descrito a apresentação da experiência no sumário da proposta, não foi encontrado texto correspondente a este item, conforme solicitado no edital.
FA.3.3 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Apresentação de quadro de pessoal médico por área de atenção compatível com as atividades propostas no plano de trabalho	02 pontos	2	Anexo- Volume IV pags. 1606 a 1608	Apresentação de documentação, conforme edital		Quadro de pessoal médico foi apresentado no anexo Planilha Financeira- Volume IV- dimensionamento complementar dos Serviços médicos para os serviços e especialidades da Unidade de Saúde.
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de ambulatório e urgência	02 pontos	1	733 a 1182	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2</a>	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresentou protocolos de enfermagem com abrangência da assistência e procedimentos de enfermagem que podem ser realizados em vários setores de uma unidade de saúde, porém sem caracterizar o perfil das áreas de ambulatório e urgência da Unidade pretendida.
	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os serviços de maior complexidade na medicina como nas emergências e unidades de terapia intensiva de adulto	02 pontos	0,5	685 a 733	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2</a>	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresentou 6 protocolos de atenção médica para o serviço de emergência UTI, não apresentou protocolos que caracteriza e faz parte da carta de atendimento da unidade.
FA.3.4 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os ambulatórios, hospital dia e enfermarias, destaques para os plantões e sobreavios	02 pontos	0,5	1606 a 1608	<a href="#">Portaria nº 44/GM/MS, de 10 de janeiro de 2001 - Ministério da Saúde</a>	Aprovar no âmbito do Sistema Único de Saúde a modalidade de assistência - Hospital Dia	Não apresentou protocolos e rotinas operacionais para o ambulatório, Hospital dia e enfermarias da Unidade pretendida. Apresentou quadro geral de pessoal médico para as áreas de atendimento da Unidade com os plantões e refere plantão de sobreavio apenas para o médico da Ambulância sem esclarecimento da rotina.
					<a href="#">Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Ministério da Saúde</a>	Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	
	Proposta para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios	01 ponto	0,3	1289 a 1307	<a href="#">Portaria Interministerial Nº 2.400, DE 02 DE OUTUBRO DE 2007 Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino.</a>		Foi apresentado relação de convênios já instituídos pelo ISAC em outras cidades/ estados. Não foi apresentado, para convenio com entidade de ensino, uma proposta personalizada para a unidade de saúde pretendida (-0,50). Não foi encontrado proposta para estágio e residências (-0,20)
	Apresentação de título stricto sensu na área de gestão em saúde dos indicados para a gestão da unidade, com documento comprobatório de interesse do titular	01 ponto	0	não aplicável	Apresentação de documentação, conforme edital		Não apresentado.
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de internação/enfermarias, UTI, CME e bloco cirúrgico	01 ponto	0,5	733 a 1182	<a href="#">RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012</a>	Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Art. 3º Este Regulamento se aplica aos Centros de Material e Esterilização - CME dos serviços de saúde públicos e privados, civis e militares, e às empresas processadoras envolvidas no processamento de produtos para saúde.	Apresentou protocolos de enfermagem com abrangência da assistência e procedimentos de enfermagem que podem ser realizados em vários setores de uma unidade de saúde, porém sem caracterizar o perfil das áreas de internação, uti, bloco cirúrgico da unidade de Saúde pretendida. Protocolos do CME não foram apresentados.



	Instrução para o funcionamento do serviço social com especificação de estrutura, normas e rotinas, definidas as áreas de abrangência, horário e equipe mínima	01 ponto	0,7	1201/1207	<a href="#">Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS - Portal Gov.br</a>		Na proposta no quadro em anexo Planilha financeira (última página) menciona 7 Assistentes Sociais e plantões 12h. Na pág. 1205 dimensiona o serviço para apenas plantão diurno (7h às 19h), não pleiteando o funcionamento da Unidade que é 24hs.
					<a href="#">O Serviço Social em hospitais: Orientações Básicas - Cress RJ</a>	Descrever demandas dos usuários, atribuições do serviço social nas unidades e recursos materiais e humanos necessários.	
	Instrução para o funcionamento da equipe multiprofissional com especificação de normas e rotinas, área de abrangência, horário e equipe mínima	02 pontos	0,6	1201 a 1218	<a href="#">Portaria N° 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Ministério da Sa de</a>		Abordou apenas as especialidade de Fisioterapia e Farmácia. Foi considerado para pontuação também as paginas 651 e 652. Não contemplou demais especialidades que compõe a equipe multidisciplinar em conformidade com a carta de serviços da unidade de saúde, a exemplo, terapeuta ocupacional, odontologo, nutrição, e fono.
					<a href="#">Portaria n° 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Ministério da Sa de</a>		
FA.3.5 Implementação e Funcionamento de outros Serviços	Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima	02 pontos	1	310 a 354	<a href="#">Dimensionamento na administração pública federal</a>	Utilizar modelos qualitativos e quantitativos para o dimensionamento, considerando: a movimentação de pessoal a partir da estimativa do quadro ótimo de pessoal para as diversas unidades de trabalho ou entregas e resultados de um órgão público; subsidiar a necessidade de formulação e entrega de programas e ações de capacitação e desenvolvimento, servindo os resultados do dimensionamento de contraste para as solicitações de eventos instrucionais por parte dos servidores e gestores; completar o processo de gestão do desempenho eminentemente assentado na perspectiva comportamental, podendo os resultados do dimensionamento ser usados como contraste para mitigar vieses de resposta naquela avaliação ou como complemento para a composição de um escore ampliado de avaliação; prover insumos para a elaboração de programas de saúde e segurança dos colaboradores.	Não apresentou descrição de horário e equipe mínima (que demonstre realização de dimensionamento de pessoal, para a área administrativa considerando a unidade de saúde)
	Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médicos hospitalares	02 pontos	1,9	1218 a 1232	Portaria N° 35, de 14 de janeiro de 1986, do Ministério da Educação, que determina a criação de Comissão de Padronização de Medicamentos nos Hospitais de Ensino <a href="#">RENAME</a> <a href="#">Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT / MS</a>	Avaliar projeto se houver ou metodologia de padronização	Documentação apresentada não descreve documentação, áreas e legislações envolvidas.
	Apresentação de critérios para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	02 pontos	1,3	1233 a 1282	<a href="#">Instrução Normativa Serviços Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados</a>	Apresenta os critérios jurídicos, para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	Apresentou para os serviços de limpeza e vigilância critérios administrativos e específicos para unidade hospitalar. Não apresentou critérios de contratação para serviço manutenção predial.
	Apresentação de projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações	03 pontos	0	Não encontrado	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9</a>	Constitui um processo de diagnóstico dos aspectos que possam impactar a satisfação dos profissionais quanto ao ambiente interno da organização, planejamento e implementação de iniciativas de melhorias. As dimensões de pesquisa e análise incluem: liderança, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, comunicação, gestão organizacional, práticas de gestão de pessoas, qualidade de vida, segurança, dentre outras, contemplando: Planos de ação voltados às iniciativas de melhoria. Fóruns de discussão de ações de intervenção. Campanhas de comunicação interna para estimular a participação e para apresentação dos resultados.	
FA.3.6 Política de Recursos	Apresentação de plano de cargos e salários	03 pontos	0	Não encontrado	<a href="https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf">https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf</a>	Apresentar projeto/proposta	

Humanos	Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho, sugestão de condutas para combater absenteísmo dos profissionais e estimular produção.	03 pontos	0	Não encontrado	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 3</a>	Consiste em estabelecer as etapas e os critérios para os processos de recrutamento, seleção e desligamento dos profissionais. O processo de recrutamento e seleção deve assegurar competências alinhadas às necessidades da organização e às especificidades dos cargos e definir os requisitos qualitativos/pessoais para o exercício da função	
	Registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho e apresentação de critérios para casos de afastamentos (férias e licenças)	01 ponto	0	Não encontrado	<a href="#">Planejamento Estratégico de acordo com a ISO 9001:2015</a>	Definição e elaboração de um Planejamento Estratégico para a organização	
FA.3.7 Metodologia de Projetos	Proposta de trabalho com adequado planejamento, visão de futuro, cronogramas de execução, custos estimados e resultados factíveis.	02 pontos	0,75	Pags 1309 a 1316, 1305, 1602	<a href="#">PORTARIA N° 936, DE 27 DE ABRIL DE 2011 Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)</a>	Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).	<a href="#">Apresentou um cronograma de ações às pags 1309 a 1316, apresentou o trabalho (proposta técnica) tendo por base os pilares da Qualidade de Donabedian pag 1305. As pags 14 a 30 apresentam o mapa estratégico, a identidade institucional (missão, visão, valores e descrevem algumas estratégias do modelo de gestão a ser implntado como cuidado centrado no paciente, planejamento estratégico centrado em metas, acreditação dos processos e etc. Porem não apresenta projeto bem definido. Apresentou planilha de custos às pags 1602.</a>
TOTAL DE PONTOS FA.3:			33,55				